



FORMULÁRIO DE PROPOSIÇÃO DE CURSO NOVO

1. Título do curso a ser proposto:

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

2. Curso Interdisciplinar de Ingresso de vínculo

(selecione apenas uma):

- Licenciatura em Ciências Humanas;
- Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas;
- Outra forma interdisciplinar de ingresso.

2.1 Se “Outra forma interdisciplinar de ingresso”, justifique:

A criação de uma nova entrada ou ingresso na Universidade Federal do ABC (UFABC) justifica-se, especialmente à luz do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2024-2033. Tal iniciativa representa uma estratégia de estruturar a expansão da instituição de ensino superior (IES) em conformidade com os princípios fundamentais que regem a universidade. A proposta de uma terceira licenciatura interdisciplinar, que abrange áreas específicas, tais como, Linguagens e suas tecnologias, Educação Física, Artes, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Pedagogia, visa a formação de docentes capacitados para atuar tanto na educação infantil quanto nos anos iniciais do ensino fundamental, apresentando uma abordagem inovadora no contexto formativo, sem que represente um percurso oneroso de formação. No que tange às licenciaturas, é viável avançar em direção a uma estrutura formativa que se inicie com uma única entrada, como, por exemplo, em Ciências da Educação e do Desenvolvimento. Essa organização curricular proporciona maior autonomia aos estudantes, permitindo-lhes escolher sua trajetória formativa de acordo com seus interesses e objetivos profissionais. Ademais, justifica-se a não opção por uma das atuais Licenciaturas Interdisciplinares por conta do percurso se tornar extremamente oneroso para o aluno e não garantir um perfil de egresso de qualidade e adequado com o que preconiza as DCNs da área da Educação Física.

Dados gerais:

Período (é possível assinalar mais de uma opção)	Tempo de integralização (em quadrimestres)	Nº de vagas por <i>campus</i> (preencher com o número previsto. É possível assinalar mais de uma opção):			
		Santo André	SBC	Polos EaD	Outro
(X)Matutino	12	40			
()Vespertino					
(X)Noturno	12	40			
()Integral					

3.1 Justificativa para o número de vagas

A Instituição confirma que o Curso de Educação Física (Licenciatura) terá 40 vagas anuais para cada turno (Matutino e Noturno), alinhadas às necessidades da região, ao mundo do trabalho e às iniciativas do Governo Federal para expandir as oportunidades de formação de professores em todo o país. Além disso, na região metropolitana de São Paulo, que conta com cerca de 20 milhões de habitantes, não há vagas disponíveis em instituições federais na área de Educação Física. Dados do Censo da Educação Superior do INEP mostram que, em 2008, havia 746 cursos de Educação Física no Brasil, dos quais 274 eram oferecidos por instituições públicas (36,7%) e 472 por instituições privadas (63,3%). No Sudeste, existem 211 cursos de licenciatura, sendo apenas 41 (19,43%) oferecidos por instituições públicas. Por outro lado, segundo o Plano Nacional de Educação (PNE), o programa de expansão do ensino superior tem como meta atender pelo menos 30% dos jovens até o final da década de 2010. No contexto da macropolítica educacional, a região do ABC apresenta uma alta demanda por ensino superior público e gratuito. Com mais de 2,6 milhões de habitantes, a região conta com 103.000 matrículas no Ensino Superior, distribuídas em pouco mais de 30 Instituições de Ensino Superior. Dentre elas, apenas 1% pertence à rede Federal, 1% à rede Estadual, 20% à rede Municipal, 27% às redes comunitária, confessional e filantrópica, e 51% à rede particular.

3. Estimativa de demanda:

3.1. DOCENTES:

- Nº de docentes necessários para o novo curso: 08 (de áreas específicas do curso proposto)
- Nº de novas contratações necessárias: 08 (de áreas específicas do curso proposto)

3.2. TÉCNICOS DE LABORATÓRIO (espaços de práticas corporais e esportivas):

- Nº de Técnicos, por especialidade (especifique), necessários para o novo curso: 02 (Poderia ser a equipe da Seção de Esporte e Lazer da PROAP: Técnica Desportiva e Técnica em Assuntos Educacionais: Educação Física).
- Nº de novas contratações necessárias (especifique as especialidades): 0

3.3. OUTROS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

- Nº de Técnicos Administrativos necessários para o novo curso: 01 (Poderia ser membro da equipe da Seção de Esporte e Lazer da PROAP: servidor da Seção de Esporte e Lazer possui curso de Gestão do Esporte)
- Nº de novas contratações necessárias: 0

3.4. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA (especifique a quantidade, *campus* e tipo, quando necessário):

Espaço	Já existente na UFABC	Ainda não existente na UFABC
a) Salas de aula	3	
b) Laboratórios Secos	0	
c) Laboratórios úmidos	1	
d) Laboratórios de Informática	1	
e) Laboratórios de Prática de Ensino	1 (Sala Multiuso)	
f) Outros tipos de espaços (descrever)	Santo André: 1 Ginásio de Esportes coberto com quadra poliesportiva (40mx20m) e espaços anexos, 2 quadras poliesportivas descobertas, 1 Sala Multiuso (Dança, Ginástica, Jogos e Recreação, Lutas, etc.), 2 Piscinas (semiolímpica e recreativa), 1 Sala de Musculação. São Bernardo: Campo de areia para: Volei de praia, Beach Tênis, Hand Beach, Futebol de areia.	

4. **Justificativa para a criação do curso: (deverá compor o Anexo A)**
5. **Pertinência da proposta em relação ao PDI da UFABC: (deverá compor o Anexo B)**
6. **Relevância da proposta para o desenvolvimento do país: (deverá compor o Anexo C)**
7. **Inserção regional: (deverá compor o Anexo D)**
8. **Perspectiva Interdisciplinar e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: (deverá compor o Anexo E)**
9. **Cronograma de implantação: (deverá compor o Anexo F)**
10. **Observações (opcional): (deverá compor o Anexo G)**
11. **Proponente(s)**

11.1. Proponentes responsáveis:

NOME: Ruth Ferreira Galduroz - CPF: 047.107.648-16 - SIAPE: 1762416

ENDEREÇO COMPLETO: R. Assungui, 50 bl 3 ap 21 - Vila Gumerindo - São Paulo/SP - CEP 04131-000

TELEFONE CELULAR: (11) 99623-9810

E-MAIL: ruth.galduroz@ufabc.edu.br

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do ABC (CMCC)

NOME: Pedro Paulo Araujo Maneschy CPF: 121.851.832-49 - SIAPE: 8327886

ENDEREÇO COMPLETO:

Avenida Arthur Bernardes, 272 Ap 12 – Rudge Ramos
São Bernardo do Campo – SP CEP: 09618-000

TELEFONE CELULAR: (11) 97333-1697

E-MAIL: pedro.maneschy@ufabc.edu.br

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Pará, cedido para Universidade Federal do ABC, desde 2012, onde hoje é Chefe da Seção de Esporte e Lazer da PROAP

13. 2. Co Proponentes (inserir Nome completo, CPF ou CNPJ):

Abrahão Fontes Baptista - CPF 956.342.237-68 - SIAPE 165.406 - (UFABC - CMCC)

Daniel Boari Coelho - CPF: 296.881.338-25 - SIAPE: 2418537 – (UFABC - CECS)

Fernando Augusto de Oliveira Ribeiro - CPF: 809.448.251-68 - SIAPE: 1887027 - (UFABC - CMCC)

Jorge Donizetti Rodrigues Junior - CPF: 275.022.758-51 - SIAPE: 1824320 - Assistente em Administração da Seção de Esporte e Lazer da PROAP, com formação em Gestão do Esporte pelo SESC-SP

Marcela Bermudez Echeverry - CPF: 21422105890 - SIAPE: 1872537 - (UFABC - CMCC)

Paula Rondinelli - CPF: 271.934.838-46 - SIAPE: 1941069 - Técnica Desportiva da Seção de Esporte e Lazer da PROAP

Silvia Honda Takada - CPF: 249.747.098-79 - SIAPE: 1994696 - (UFABC - CMCC)

Tatiana Valéria Borin - CPF: 282.448.148-02 - SIAPE: 2092144 - TAE (Educação Física) da Seção de Esporte e Lazer da PROAP

Os proponentes estão cientes de que, no caso da proposta ser aprovada, as informações prestadas nos itens 1 a 5 deste formulário poderão ser alteradas por solicitação do CONSUNI, CONSEPE ou PROGRAD, de modo a garantir a implementação do curso.

Santo André, agosto de 2024.

RUTH FERREIRA GALDURÓZ

PEDRO PAULO ARAUJO MANESCHY

ANEXO A: Justificativa para a criação do curso.

O século XX trouxe à tona teorias que suscitaram a importância de superação do paradigma cartesiano-mecanicista, no trato com as temáticas relativas ao corpo. Afirma-se a necessidade de se entender o corpo como unidade sensível, que se auto-organiza e se relaciona consigo mesmo, com os outros e com o mundo. Nessa perspectiva, atualmente é possível vislumbrar o século XXI como a era do corpo ativo (Cf. MOREIRA, 2006), no qual se torna pública a questão do corpo, que antes eram relegadas a fóruns privados, mascarando preconceitos e dissimulando repressões. Corpo ativo implica, pois, uma atitude ética para consigo mesmo, para com os outros e com o mundo; uma escolha racional, sensível e consciente de uma forma de gerir a vida, uma forma de fazer-se melhor a cada dia, fazendo com isso que o mundo também seja um lugar melhor para se viver, onde todos assumam um estilo de vida ativo e sustentável.

É com base nessa concepção inicial que se justifica a criação, na UFABC, do Curso de Licenciatura em Educação Física como área de conhecimento que forme professores como sujeitos críticos, reflexivos e criativos assumindo os desafios do ensino, pesquisa, extensão e de uma educação corporal, como continuidade ao Novo Curso e Ingresso proposto no Edital nº EDITAL Nº 20/2024 - PROGRAD (11.01.05), Nº do Protocolo: 23006.010957/2024-95.

Justifica-se a opção de entrada pela perspectiva de entender as práticas corporais e esportivas na escola, como fenômenos culturais dinâmicos, diversificados, pluridimensionais, singulares e inclusivos. Desse modo, cabe a Educação Física escolar problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos/significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. As práticas corporais, nessa perspectiva, são entendidas como relação do ser humano com o mundo e com os outros sujeitos, que, ao possibilitarem a construção de sentidos e significados singulares, configuram-se como produções diversificadas da cultura. Suas diferentes manifestações assumem, no mundo contemporâneo, uma importância cada vez maior no cotidiano das pessoas e na história social, constituindo subjetividades e identidades, nas dimensões do lazer, da saúde, do trabalho e da educação.

Em outro aspecto, de acordo com o Plano Nacional de Educação – PNE, o programa de ampliação do ensino superior tem como meta o atendimento de pelo menos 30% de jovens. Já no contexto da macropolítica educacional, a

região do ABC apresenta grande demanda por ensino superior público e gratuito, a região possui mais de 2,6 milhões de habitantes e 103.000 matrículas no Ensino Superior, distribuídas em pouco mais de 30 Instituições de Ensino Superior, sendo que 1% está na rede Federal, 1% na rede Estadual, 20% na rede Municipal, 27% nas redes comunitária, confessional e filantrópica e 51% na rede particular.

Sobre vagas para cursos de Educação Física, não existe na região metropolitana de São Paulo (com aproximadamente 20 milhões de pessoas) nenhuma vaga pública federal na área de Educação Física. Dados do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) indicam que, 746 cursos de Educação Física em todo o país estavam credenciados, sendo 274 oferecidos por IES públicas (36,7%) e 472 por IES privadas (63,3%). O censo aponta que na região Sudeste, existem 211 cursos de licenciatura e destes, apenas 41 (19,43%) são oferecidos por instituições públicas (Cf. COLLET et al, 2009).

Por fim, a Conferência Regional de Educação, realizada em dezembro de 2015, na UFABC, nas propostas aprovadas do **Eixo 5: Formação dos profissionais da educação; Meta 1:** “assegurar que todos os professores e professoras da Educação Básica possuam formação específica em nível superior, obtida em curso de licenciatura”; aprovou a **Estratégia 1.3:** “Propor curso de Licenciatura em Pedagogia e na área de Linguagens (Arte e **Educação Física**) na Universidade Federal do ABC (UFABC)”.

A criação de um curso em uma Universidade Pública Federal, além de contribuir para mudança da discrepância indicada acima, pode vir a assegurar uma formação de qualidade, especialmente considerando o fato de que a UFABC tem mantido o critério de contratação exclusiva de professores com titulação de doutorado, com dedicação exclusiva, fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa forma, a UFABC, já reconhecida por sua excelência acadêmica e inovação, será ainda mais fortalecida com a inclusão desse curso em seu projeto pedagógico.

ANEXO B: PERTINÊNCIA DA PROPOSTA EM RELAÇÃO AO PDI DA UFABC

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFABC explicita que a Missão da IFES está fincada nos pilares da **Inclusão social; Excelência acadêmica e Interdisciplinaridade**.

O curso de Licenciatura em Educação Física da UFABC, tomando certa licença poética, aporta nesses pilares vislumbrando que o ensino, a pesquisa e a extensão, implementados por seu Projeto Pedagógico, darão conta de:

- **Ensinar as práticas corporais PARA TODOS:** democratização das atividades, incentivando o acesso e sucesso das pessoas, sem qualquer forma de distinção ou discriminação, buscando sua construção coletiva com participação ativa de todos os envolvidos na estruturação do processo de ensino e aprendizagem, bem como o respeito à diversidade, percebendo, reconhecendo e valorizando as diferenças entre as pessoas no que se refere à raça, cor, religião, gênero, biótipo, nível de habilidade; **(Inclusão e Diversidade);**

- **Ensinar BEM as práticas corporais para todos:** buscando socializar e ensinar as práticas corporais e esportivas em suas diversas dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal. Na dimensão conceitual dos conteúdos, pode-se explorar as suas dimensões históricas e conceituais, analisando as modificações que as mesmas sofreram durante a história e cultura das sociedades, bem como as diversas formas e possibilidades de sua prática e conhecimento no mundo contemporâneo. Na dimensão procedimental estão as diversas vivências dos fundamentos básicos de cada modalidade, procurando explorar a diversidade e a riqueza de movimentos que envolvem a iniciação às práticas corporais e esportivas. Enfatiza-se aqui a importância do resgate dos jogos e das brincadeiras como instrumento privilegiado na iniciação às práticas corporais e esportivas. Na dimensão atitudinal devem-se explorar posturas de solidariedade, de companheirismo, de diálogo na resolução de problemas, de não violência, de autoconhecimento e de superação. **(Excelência);**

- **Ensinar MAIS que práticas corporais para todos:** É necessário enfatizar que a prática esportiva vai muito além da aprendizagem dos gestos e técnicas de cada modalidade e contribui efetivamente para a formação integral das pessoas envolvidas, contribuindo com a construção de uma sociedade justa, livre e sem nenhum tipo de preconceito, para isso deve-se articular múltiplos conhecimentos, uma vez que as práticas corporais e esportivas alicerçam-se num entendimento plural, num conceito representativo e congregador de

dimensões biológicas, fisiológicas, filosóficas, culturais, sociais, psicológicas, educacionais artísticas e afetivas. (Cf. Freire, 2012). (**Interdisciplinaridade**).

Ressalte-se ainda que a discussão sobre a criação do Curso de Licenciatura em Educação Física surgiu quando as equipes de Esporte e Lazer e Promoção da Saúde da PROAP foram convidadas pela PROPLADI para elaborar o texto do tema sobre Qualidade de Vida como subsídio para a definição do PDI (2013-2023) da UFABC.

O referido documento advoga que se deve "inserir o esporte e o lazer como ação transversal no projeto pedagógico da Universidade, garantindo a oferta de diferentes modalidades, bem como a sensibilização para aqueles que não praticam o esporte" (p. 123).

O PDI (2024-2033), recentemente aprovado, nos traz que, "no que diz respeito à possibilidade de expansão na oferta de cursos de formação inicial de docentes, propõe-se como diretriz que sejam considerados, prioritariamente, cursos nas grandes áreas do conhecimento ainda não contempladas pela UFABC: Linguagens e suas Tecnologias (Artes, **Educação Física**, Língua Inglesa e Língua Portuguesa) e Pedagogia". (p. 35)

Assim, a criação de um curso de Educação Física, por sua especificidade, pode ajudar sobremaneira na implementação dessa perspectiva elucidada pelo PDI, além de articular-se com outras áreas de conhecimento que já existem na Universidade contribuindo para o enriquecimento do caráter interdisciplinar da UFABC.

Nesse âmbito, a proposta do curso de Educação Física, se articula aos princípios ordenadores do Projeto Pedagógico da UFABC, reforçando o seu compromisso com ações voltadas para a inclusão social e buscando o envolvimento de "áreas de atuação multi e interdisciplinares, com a perspectiva de atuação integrada em diversas áreas de conhecimento com enfoque no desenvolvimento sustentável", bem como "privilegia a difusão do conhecimento para o público em geral e a promoção da educação continuada como contribuições importantes para a sociedade" (Cf. PPI-UFABC).

ANEXO C: RELEVÂNCIA DA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

A Educação Física, ao longo da história do Brasil, tem cumprido alguns papéis no cenário educacional, montado no palco social brasileiro, que podem ser divididos e articulados com momentos históricos do país. Todas essas tendências, de certa forma, ainda influenciam as práticas pedagógicas atuais.

Resumidamente, pode-se destacar que num momento inicial a Educação Física cumpre um papel higienista, determinados pela ideologia da saúde ligada à eugenia, a partir da ginástica sueca e francesa, vislumbrada como cuidado pessoal e não como responsabilidade do estado através de políticas públicas. Posteriormente vai cumprir o papel militarista de moralização dos corpos sadios e fortes para agirem em defesa da pátria e de combate ao inimigo externo, por isso, não havia distinção evidente entre Educação Física e instrução física militar. Mais adiante, após a 2ª guerra mundial, a Educação Física adere ao movimento escolanovista, buscando uma dimensão pedagógica, mas sem contextualização com a realidade política e social do país. Os títulos do Brasil nas Copas de 1958 e 1962 levaram à vinculação da Educação Física escolar com esporte de alto rendimento, especialmente o futebol. Com o golpe militar de 1964 essa tendência esportivista se fortalece e em 1970 ganha posição estratégica do governo militar. Na década de 1980, articulada ao movimento de redemocratização do Brasil em oposição à vertente mais tecnicista, surgem os movimentos renovadores na Educação Física.

A Lei 9.394 de 1996 (LDBEN) estabelece em seu Artigo 26, Parágrafo 3º, estabelece que “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica [...]”. Este preceito legal, aponta para uma nova concepção da disciplina que passa definitivamente a ser entendida como área de conhecimento que deve ser socializado e construído no âmbito escolar.

A principal contribuição, pois, que um curso de Licenciatura em Educação Física da UFABC tem para o desenvolvimento da área no Brasil é a busca de viabilizar um dos pilares de sua missão institucional que é o compromisso com a excelência do profissional. Essa competência, no sentido de uma formação universitária, significa percorrer três direções simultâneas e complementares.

O primeiro sentido de competência nos remete a função de produção epistemológica de uma determinada área de conhecimento. No caso, a Educação Física, enquanto possível área de saber acadêmico, deve, a todo

momento, num curso de formação de professores, instigar professores e alunos para essa produção. Não se concebe, nos dias atuais, formação profissional que, em nível de graduação, apenas transmita conteúdos já elaborados há mais de um século.

Competência também é, num segundo sentido, formar profissionais aptos a utilizar instrumental didático-pedagógico para saber fazer, quer como docente da área quer como profissional investigador da área de conhecimento. Ou seja, capacitar os futuros professores na arte e na ciência de ministrar aulas, de utilizar equipamentos adequados para o bom desenvolvimento da aprendizagem, de formular novas propostas pedagógicas em que, passo a passo, os discentes irão construir o novo referencial didático para a Educação Física Escolar.

Já o terceiro sentido da competência está atrelado a uma opção política da ação pedagógica e profissional: ou batalhamos para formar profissionais críticos no sentido de lutar para mudanças sociais, ou transmitimos informações para a conformidade do status quo, com conhecimentos superados ou simplesmente de atendimento ao mercado consumidor.

Portanto a contribuição ao desenvolvimento da Educação Física escolar brasileira, está baseada na competência em suas dimensões epistemológica, didática e política que será implementada na formação do futuro professor de Educação Física da UFABC.

Finalmente, articulado ao documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o curso assumirá os desafios que propõe:

- 1 . **Desafios de legitimação ético-política:** formular um sentido para a Educação Física articulada à função social da escola, no contexto de uma sociedade democrática;
- 2 .**Desafios curriculares:** explicitar e organizar os conhecimentos pelos quais o componente curricular é responsável e formular progressões com maior grau de complexidade e densidade crítica durante os anos escolares;
- 3 .**Desafios interdisciplinares:** possibilitar o diálogo com os conhecimentos produzidos/trabalhados nas demais áreas e componentes curriculares;
- 4 .**Desafios didáticos:** elaborar estratégias para ensinar e avaliar os conteúdos coerente aos propósitos da Educação Física como componente da área das Linguagens.

ANEXO D: INSERÇÃO REGIONAL

O conhecimento se constitui no âmbito das relações sociais que se inserem em determinado tempo e espaço. Por isso, a inserção do curso no Grande ABC pressupõe movimento, pois não se trata simplesmente de constatar que a Universidade está localizada num determinado lugar. Antes, a localização geográfica da UFABC implica em estabelecimento de comunicação e relacionamento com os agentes da região, em um trabalho em que se leva em consideração as necessidades do território e da sociedade como um todo. Significa, também, que essa relação e comunicação acontecem criticamente, pois as demandas regionais são por nós interpretadas, recebendo nova significação.

O ABC paulista, região em que a UFABC está inserida, alcançou visibilidade no cenário nacional por razões como seu alto grau de industrialização, pujança econômica e de mobilização sindical. Trata-se também de uma área densamente povoada, o que significa dizer que há sempre desafios para assegurar qualidade de vida aos habitantes da região metropolitana.

Um dos desafios que se apresenta é o de educar as pessoas, qualquer que seja sua faixa etária, posto que o processo é permanente e se desenvolve ao longo de toda vida, tanto fora como dentro das instituições de ensino. Recorde-se que, atualmente, as escolas atendem desde crianças até os grupos de pessoas idosas. Some-se a isso o fato de que a educação não pode ser entendida como um produto que é colocado no mercado, tal qual uma mercadoria, mas como uma demanda da própria sociedade em busca de políticas públicas que contribuam para a obtenção de boas práticas para o exercício da cidadania e da vida solidária na coletividade.

Nesse sentido, uma das forças unificadoras da região do ABC é a educação, com destaque para o Ensino Superior Público, simbolizado pela UFABC. Embora seja uma universidade relativamente jovem, sua criação representa o resultado de um esforço coletivo da comunidade regional. A região do ABC tem uma longa história de luta contra uma condição de subalternidade que remonta à sua fundação, que precede a da própria cidade de São Paulo. Essa luta se reflete na criação de uma universidade que não só atende às necessidades locais, mas também busca reverter essa condição histórica por meio de uma educação de qualidade, acessível e contextualizada no território.

Vale ressaltar que região foi berço de importantes instituições na área da Educação Física, como o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), a maior entidade científica da área no Brasil, e o Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS), que reúne profissionais de diversas áreas, para promover pesquisa e formar especialistas em Ciências do Esporte, Atividade Física e Saúde. Além disso, a região abrigou importantes instituições de ensino superior, como a FEFISA em Santo André, a Universidade Metodista de São Bernardo do Campo e a FEC do ABC em São Caetano do Sul, que foram fechadas.

No contexto específico do curso de Educação Física, a UFABC vai priorizar o estabelecimento de parcerias com as escolas públicas, secretarias municipais de Educação e de Esportes e Lazer, além de ONGs que atuam nas áreas de Educação Física escolar, Esporte e Lazer, e Saúde Pública. Essa rede de colaboração visa sublinhar a importância social da inserção da universidade na região. Tais iniciativas já estão em andamento por meio de diversos projetos, especialmente de extensão, mas seriam significativamente fortalecidas e qualificadas com a criação do curso de Licenciatura em Educação Física.

A implementação desse curso na UFABC tem o potencial de ser uma ação inovadora, especialmente na região metropolitana de São Paulo e, mais especificamente, no ABC. Ela representaria a oferta de vagas públicas federais voltadas para a formação de professores que possam atuar na educação básica e também como pesquisadores na área de Educação Física escolar. Além de atender a uma demanda educacional específica da região, esse curso contribuiria para o desenvolvimento de uma nova geração de profissionais comprometidos com a transformação social por meio da educação.

Por fim, é importante destacar o apoio expressivo manifestado pelas secretarias de Esportes e Lazer de várias cidades importantes do Grande ABC, como Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Diadema. Esse apoio, que também inclui o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, é evidenciado pelas cartas anexas e reforça a relevância de uma educação física qualificada e comprometida com as demandas locais e regionais. A criação do curso de Licenciatura em Educação Física na UFABC, portanto, não apenas responde a uma necessidade educacional, mas também fortalece os laços entre a universidade e a comunidade do Grande ABC, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

ANEXO E: PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

A Educação Física brasileira, ao longo da maior parte do século XX, constituiu-se como uma área marcada por um aporte reducionista sobre o corpo e o movimento humano, em suas diversas manifestações, no qual predominava uma visão exclusivamente bio-fisiológica desse fenômeno.

A partir da segunda metade dos anos de 1980, surgiram novas abordagens que avançaram no sentido de vislumbrar a Educação Física como uma área de conhecimento marcadamente interdisciplinar, que interpreta o ser humano que se movimenta em busca de superação, como um fenômeno sociocultural que deve ser estudado, em uma perspectiva de totalidade, pelos diversos campos científicos.

No seu Plano de Desenvolvimento Institucional a UFABC aponta que dada as novas características interdisciplinares do desenvolvimento científico e suas aplicações junto à necessidade de formação integral de seus alunos, desta forma o eixo da interdisciplinaridade coloca-se como elemento norteador de ações pedagógicas na instituição.

Acreditamos que a interdisciplinaridade é importante à formação de professores, em especial na área da Educação Física, e que por isso mesmo deve ser discutida e vivenciada pelos professores em sua formação, a fim de garantir aquilo que Gadotti (2004) coloca em relação a uma visão de ensino que passe “de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento”. A RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura...) aponta que:

os princípios que norteiam a base comum nacional para a formação inicial e continuada, tais como: a) sólida formação teórica e interdisciplinar; b) unidade teoria-prática; c) trabalho coletivo e interdisciplinar; d) compromisso social e valorização do profissional da educação; e) gestão democrática; f) avaliação e regulação dos cursos de formação.

Nessa perspectiva, segundo Neves (2015), a interdisciplinaridade na formação de professores apresenta-se como fator indispensável à qualidade, por atender às características da vida contemporânea. Assim, focar uma nova proposta de Curso de Licenciatura, nas diretrizes estabelecidas pela UFABC em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais demanda, também, o

enfoque da interdisciplinaridade.

Ousando ir mais além, talvez já se possa perspectivar até uma transdisciplinaridade, evitando a falta de comunicação histórica presente na estrutura disciplinar, em que uma não se comunicava com a outra. Morin (2010, p.135) demonstra que *a ciência nunca teria sido ciência se não tivesse sido transdisciplinar*. Diz mais esse autor que o problema em questão não consiste em elaborar uma proposta transdisciplinar, mas sim, em como uma proposta transdisciplinar pode executar seus propósitos na elaboração atual do mundo epistemológico e científico. O que se busca, dessa forma, é o sugerido por Morin (2010, p.138):

Precisamos, portanto, promover uma nova transdisciplinaridade, de um paradigma que, decerto, permite distinguir, separar, opor e, portanto, dividir relativamente esses domínios científicos, mas que possa fazê-los se comunicarem sem operar a redução. [...] É preciso um paradigma de complexidade, que ao mesmo tempo, separe e associe, que conceba os níveis de emergência da realidade sem os reduzir às unidades elementares e às leis gerais.

Assim, a Proposta Curricular que ora pretendemos materializar, leva em consideração a competência profissional anteriormente definida, razão pela qual estabelecemos um grande eixo norteador para o seu projeto acadêmico integrado à uma construção interdisciplinar.

Nesse sentido o curso estará estruturado em quatro eixos temáticos interdisciplinares: Educação Física escolar e Educação; Esporte Educacional; Políticas Públicas em Educação e Educação Física, Esporte e Lazer; Educação Física e Educação em Saúde. Esses eixos poderão ser articulados com diversos cursos e disciplinas já existentes na UFABC:

1. Cursos das LIs e Licenciaturas;
2. Ciências da Educação e Desenvolvimento;
3. Curso de Pedagogia;
4. Disciplinas do BC&H e BC&T;
5. Curso de Bacharelado em Políticas Públicas;
6. Disciplinas voltadas às ciências biológicas e/ou exatas oferecidas pelos cursos da UFABC.

ANEXO F: CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
Aprovação do curso nas Instâncias internas.	■				
Elaboração da matriz curricular e das diretrizes definitivas do curso.	■				
Articulação com outras instituições públicas, privadas e do terceiro setor que atuam no campo de formação de professores de Educação Física.	■				
Contratação de 1 docentes.		■	■		
Introdução de algumas disciplinas de Educação Física no rol dos demais cursos da UFABC, com oferecimento optativo aos alunos.		■			
Início do curso em formato de licenciatura específica em Educação Física.			■		
Contratação de 2 docentes.			■	■	■

ANEXO G: OBSERVAÇÕES

INFORMAÇÕES EXTRA DO CURSO

A elaboração do Projeto Pedagógico desta proposta já está sendo elaborado e segue os princípios da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada e a RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.

Os cursos de Licenciatura em Educação Física, segundo a Resolução 06/2018, devem garantir uma formação profissional adequada aos seguintes conteúdos programáticos:

a) Política e Organização do Ensino Básico; b) Introdução à Educação; c) Introdução à Educação Física Escolar; d) Didática e metodologia de ensino da Educação Física Escolar; e) Desenvolvimento curricular em Educação Física Escolar; f) Educação Física na Educação Infantil; g) Educação Física no Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais); h) Educação Física no Ensino Médio; i) Educação Física Escolar Especial/Inclusiva; j) Educação Física na Educação de Jovens e Adultos; e k) Educação Física Escolar em ambientes não urbanos e em comunidades e agrupamentos étnicos distintos.

Garantindo os seguintes Eixos Temáticos do Curso:

1) Educação Física escolar e Educação: As tendências pedagógicas da Educação Física brasileira.

2) Esporte Educacional: Contextualização do fenômeno esporte e sua articulação com a Educação Física escolar.

3) Políticas Públicas em Educação e Educação Física, Esporte e Lazer: Estudo dos conteúdos socioculturais da Educação Física e do Lazer.

4) Educação Física escolar e Educação em Saúde: Discute a Educação Física escolar e sua relação com a concepção da saúde, sua evolução, seus cuidados e sua repercussão na qualidade de vida e promoção da saúde.

Com o objetivo de minimizar o impacto sobre o encargo didático, estudos prévios foram realizados, objetivando avaliar o impacto considerando o quadro

atual de docentes na UFABC, bem como, avaliar o número de docentes necessários .

Os componentes curriculares (existentes e criações necessárias), poderão ser divididos em três Núcleos:

- I. Núcleo de estudos de formação geral**, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias.
- II. Núcleo de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos**
- III. Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.**

Totalizando carga horária total do curso: 3.200 horas

A criação do presente curso contou com o apoio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC (2016) e, no presente ano, conta com o apoio formalizado em cartas da: Secretaria de Esportes e Práticas Esportivas de Santo André (Ofício nº41/2024); Secretaria de Esportes e Lazer de São Bernardo do Campo (26/03/2024), Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de São Caetano do Sul (Of. SELJ nº 137/2024), Secretaria de Esporte e Lazer de Diadema (SEL/GAB. – Ofício nº 039/24).